



RELATO INSTITUCIONAL

2018

SUMÁRIO

| | |
|--|--------------------------------------|
| 1. Breve Histórico da IES | 3 |
| 2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso: Erro! Indicador não definido. | |
| 2.1 CONCEITOS OBTIDOS PELA (INSERIR NOME DA IES) NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS | 5 |
| 3. Projetos e processos de autoavaliação | 5 |
| 4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação | 7 |
| 5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos | 15 |
| 6. Processos de Gestão | 19 |
| 7. Demonstração de evolução Institucional | 20 |
| Síntese acerca da relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna e externa) e evolução institucional..... | Erro! Indicador não definido. |
| 8. CONCLUSÃO | 22 |

1. Breve Histórico da IES

A Sociedade Objetivo de Ensino Superior – SOES e, atualmente, **Associação Objetivo de Ensino Superior – ASSOBEES**, denomina-se pessoa jurídica de direito privado, com sede na Av. T-02, 1993, Setor Bueno, Goiânia, Estado de Goiás, cadastrada no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 01.711.282/0001-06, era uma entidade mantenedora sem fins lucrativos que fez seu ingresso na educação superior em 1986. A partir de janeiro de 2018, ocorreu a transformação do tipo jurídico da ASSOBEES, de associação sem fins lucrativos para sociedade simples limitada, cuja denominação passou a ser: ASSOBEES ENSINO SUPERIOR S/S LTDA. Em 18 de outubro de 2018, após registro na JUCEG, sob NIRE nº 5220363886-0, ocorreu a transformação do tipo societário para **ASSOBEES ENSINO SUPERIOR LTDA.**, permanecendo o mesmo CNPJ nº 01.711.282/0001-06.

O **FACULDADE DO ESTADO DO MARANHÃO – FACEM** tem como missão Promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, aplicando-os a serviço do progresso da comunidade que vive em sua área de abrangência e influência contribuindo para o fortalecimento da solidariedade entre os homens e para o esforço do desenvolvimento do País.

A FACULDADE DO ESTADO DO MARANHÃO – FACEM é um estabelecimento isolado de ensino superior situado na Alameda D, nº 05, Bairro - Vinhais II, em São Luís, Estado do Maranhão.

Uma vez credenciada pela Portaria Ministerial n.º 3.543, publicada no D.O.U. de 28/11/2003, a FACEM passou a oferecer programas de graduação em diferentes áreas de conhecimento, a saber: Administração autorizado pela Portaria n.º 3.544, publicada no D.O.U. de 28/11/2003; Ciências Contábeis, autorizado pela Portaria n.º 3.545, publicada no D.O.U. de 28/11/2003; Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda autorizado pela Portaria n.º 3.547, publicada no D.O.U. de 28/11/2003; e Turismo, autorizado pela Portaria n.º 3.546, publicada no D.O.U. de 23/12/2002. Em 2006 foi autorizado o curso de Direito através da portaria nº 1.356, publicada no D.O.U de 21/07/2006. Em 2007 foram autorizados os cursos superiores de menor duração: Comércio Exterior; Gestão Comercial; Gestão de Recursos Humanos; Gestão de Turismo; Gestão Hospitalar; Marketing; Processos Gerenciais através da portaria nº 364, publicada no D.O.U. de 22/05/2007.

Em 2009 o curso de Ciências Contábeis foi reconhecido através da portaria nº 1.148, publicada no D.O.U. de 30/07/2009 e o curso de Administração foi reconhecido através da portaria nº 127, publicada no D.O.U. de 08/02/2010.

Em 2011, foi autorizado o curso de Matemática através da Portaria nº 40/11, publicada no D.O.U de 11/01/2011. Em 2013 houve a renovação de reconhecimentos dos cursos de Administração, através da Portaria nº 737/13 publicada no D.O.U. de 31/12/2013, houve nova Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 86/19 publicada no D.O.U. de 20/02/2019 e Ciências Contábeis, através da Portaria 704/13 publicada no D.O.U de 19/12/2013. O curso de Direito foi reconhecido através da Portaria nº 655/13 publicada no D.O.U nº 12/12/2013.

Ao longo deste relatório parcial referente ao exercício de 2018, veremos os avanços já realizados e o que precisamos aprimorar nos aspectos administrativo-pedagógico, especialmente, na efetivação da melhoria estrutural do FACEM, por meio de uma pesquisa quantitativa com os professores e acadêmicos dessa IES, direcionado para de ensino presencial dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito.

Quadro 1: Membros da CPA

| MEMBRO | SEGMENTO REPRESENTATIVO |
|----------------------------------|---|
| Prof. Rafael Machado Passos Vale | Coordenador da CPA |
| Prof. Luís Felipe Pinto Heilmann | Representante dos Coordenadores de Curso |
| Prof. Gibson Passinho da Silva | Representante do corpo Docente |
| Julizelyl Macedo Ferreiro | Representante do Corpo Técnico-Administrativo |
| Fabiene Araújo Pereira | Representante do Corpo Discente |
| Andreia Karita Barros Primo | Representante do Corpo Egresso |
| Júlio Cezar Pereira Campos | Representante da Sociedade Civil |

2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

| CI | ENADE 2015 | CPC | CC | IGC |
|-----------|-------------------|------------|-----------|------------|
| 3 | 2 | 2 | 3 | 2 |

Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

| Cursos Autorizados | Ato Legal | | | Vagas | Nº de alunos | | | |
|--------------------|---|--|-----------------------------|-------|--------------|--------|--------|--------|
| | Autorização | Reconhecimento | Renovação | | 2017 | | 2018 | |
| | | | | | 1º sem | 2º sem | 1º sem | 2º sem |
| Administração | Port. 3.544 – 26/11/03 DOU 28/11/03 | Port 127 – 05/02/10 DOU 08/02/10 | Port 86/19 DOU 20/02/19 | 600 N | 43 | 33 | 34 | 21 |
| Ciências Contábeis | Port. 3.545 – 26/11/03 DOU 28/11/03 | Port. 1.148 – 29/07/09 DOU 30/07/09 | Port 704/13 DOU 18/12/13 | 100 N | 33 | 19 | 36 | 26 |
| Direito | Port. 1.356 – 20/07/06 DOU 21/07/06 | Port 655/13 DOU 12/12/13 | - | 100 N | 522 | 494 | 428 | 405 |
| Gestão Hospitalar | Portaria 364 – 18/05/07 DOU 22/05/07 | - | - | 200 N | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Gestão de Turismo | Portaria 364 – 18/05/07 DOU 22/05/07 | - | - | 200 | 0 | 0 | 0 | 0 |

2.1. Conceitos obtidos pela FACEM nas Avaliações Institucionais Externas

| Curso | ENADE 2015 | CPC | CC |
|--------------------|------------|-----|----|
| Administração | 2 | 2 | 3 |
| Ciências Contábeis | 2 | 2 | 3 |
| Direito | 2 | 2 | 3 |

3. Projetos e processos de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) das IES foi instituída por meio da Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art. 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A atuação da CPA é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II, do art. 11, da Lei nº 10.861/2004.

Constituem objetivos da CPA:

1. Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
2. Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna da IES;

3. Sensibilizar a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
4. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
5. Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
6. Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
7. Estimular a cultura da auto avaliação no meio institucional.

Compete à CPA:

1. Organizar os procedimentos e instrumentos a serem usados na avaliação interna da IES, incluindo a formação de grupos de trabalho;
2. Coordenar e participar da elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados e informações sobre a realidade institucional;
3. Garantir o rigor na coleta de dados e informações, bem como em todas as atividades pertinentes à avaliação interna;
4. Articular a participação de toda a comunidade interna e externa no processo avaliativo;
5. Promover seminários e debates de sensibilização da comunidade universitária para que participem ativamente do processo de avaliação interna;
6. Coordenar a análise dos dados e informações coletados, produzindo relatórios destinados a subsidiar o planejamento estratégico das IES;
7. Promover a ampla disseminação dos resultados da avaliação interna institucional mediante a divulgação de relatórios, informativos e boletins;
8. Empenhar-se para que a autoavaliação seja ponto de partida para a reflexão e proposições de melhorias institucionais;
9. Elaborar os relatórios parciais e finais referentes a cada período avaliativo institucional.

O trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo promover melhoras do ensino e da aprendizagem. Para tanto utiliza a avaliação como instrumento. Desta forma, procura contribuir com a gestão universitária, indicando caminhos e revendo processos.

A CPA tem contribuído para o processo de avaliação interna, procurando aperfeiçoar seus instrumentos de pesquisa e envolver mais a participação de todos os segmentos.

Visando a participação da comunidade acadêmica de forma representativa, são envolvidos os discentes e docentes em pesquisas realizadas ao longo do ano, procurando através da autoavaliação, avaliar questões relacionadas ao ensino, extensão,

responsabilidade social, infraestrutura, corpo docente e gestão da IES. Desta forma, buscando analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer a partir de sua missão.

Todo segmento envolvido recebe um instrumento onde permite manifestar sua satisfação ou insatisfação e fazer suas devidas observações. Estas informações obtidas vão ser utilizadas pela IES para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; para orientar suas políticas acadêmica e de gestão e para desvelar a realidade dos cursos e da própria instituição. A autoavaliação institucional, realizada de forma permanente, avalia todos os indicadores estabelecidas pelo INEP.

Para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por este motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas pela CPA estão consolidadas esquematicamente pelas dez dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A CPA da FACEM elabora periodicamente questionários de avaliação que são aplicados nos diversos setores da instituição, o que permite a verificação do cumprimento da missão e das políticas institucionais. A comunidade interna da FACEM, formada pela direção, professores, funcionários e alunos da instituição, beneficia-se da autoavaliação na medida em que adquire subsídios para refletir sobre seu projeto acadêmico-institucional e transforma-lo. A comunidade externa, por sua vez, tem acesso aos pontos e às fragilidades da instituição assim avaliados. A Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES, apoia-se em componentes básicos, que caracterizam processos distintos de avaliação:

- A avaliação institucional;
- A avaliação dos cursos de graduação;
- A avaliação do desempenho dos estudantes, conhecida por ENADE;
- A avaliação externa.

Sendo parte de um mesmo sistema de avaliação, cada um destes processos é desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si.

O resultado da pesquisa da Avaliação Institucional Interna, realizada entre os meses de setembro/2018 a janeiro/2019, são os seguintes:

Clientela alvo: Coordenadores, Alunos e professores dos Cursos de ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E DIREITO.

Resultado da Avaliação Institucional Interna – 2018

SUJEITOS DA PESQUISA: 15,7% dos alunos responderam ao questionário e 59,09% de professores.

DADOS OBTIDOS:

RELATÓRIO ALUNO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

Descrição: CPA - Pesquisa de Avaliação Institucional Interna - Discentes

Período de postagem do questionário: 13/08/2018 à 14/09/2018

Período de resposta do questionário: 24/09/2018 à 20/01/2019

Perfil: ALUNO

CAMPUS: FACEM | QUESTÕES POSTADAS: 25

1- Você considera que seja necessário haver um sistema de avaliação das ações da FACEM

- Concordo Plenamente - 75.8% - 44
- Concordo Parcialmente - 22.4% - 13
- Discordo Parcialmente - 1.72% - 1
- Discordo Plenamente - 0% - 0

Total de pessoas que responderam: 58

2- Você percebeu melhorias na FACEM decorrente de avaliações anteriores

- Concordo Plenamente - 34.4% - 20
- Concordo Parcialmente - 50% - 29
- Discordo Parcialmente - 10.3% - 6
- Discordo Plenamente - 5.17% - 3

Total de pessoas que responderam: 58

3- Você se considera assíduo e pontual

- Concordo Plenamente - 56.8% - 33
- Concordo Parcialmente - 41.3% - 24
- Discordo Parcialmente - 1.72% - 1
- Discordo Plenamente - 0% - 0

Total de pessoas que responderam: 58

4- Você considera seu desempenho e comportamento condizentes com a situação de um acadêmico exemplar

- Concordo Plenamente - 62.0% - 36
- Concordo Parcialmente - 36.2% - 21
- Discordo Parcialmente - 1.72% - 1
- Discordo Plenamente - 0% - 0

Total de pessoas que responderam: 58

5- Há interesse seu em conhecer o resultado deste processo avaliativo

- Concordo Plenamente - 80.7% - 46
- Concordo Parcialmente - 15.7% - 9
- Discordo Parcialmente - 1.75% - 1
- Discordo Plenamente - 1.75% - 1

Total de pessoas que responderam: 57

6- Você conhece a missão da FACEM

- Concordo Plenamente - 32.7% - 19
 - Concordo Parcialmente - 39.6% - 23
 - Discordo Parcialmente - 12.0% - 7
 - Discordo Plenamente - 15.5% - 9
- Total de pessoas que responderam: 58

7- Você conhece a visão da FACEM

- Concordo Plenamente - 22.4% - 13
 - Concordo Parcialmente - 50% - 29
 - Discordo Parcialmente - 13.7% - 8
 - Discordo Plenamente - 13.7% - 8
- Total de pessoas que responderam: 58

8- Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACEM

- Concordo Plenamente - 15.5% - 9
 - Concordo Parcialmente - 37.9% - 22
 - Discordo Parcialmente - 18.9% - 11
 - Discordo Plenamente - 27.5% - 16
- Total de pessoas que responderam: 58

9- As ações praticadas pela FACEM favorecem a associabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

- Concordo Plenamente - 32.7% - 19
 - Concordo Parcialmente - 48.2% - 28
 - Discordo Parcialmente - 10.3% - 6
 - Discordo Plenamente - 8.62% - 5
- Total de pessoas que responderam: 58

10- A FACEM demonstra favorecer a inclusão de pessoas com deficiência (PCDs)

- Concordo Plenamente - 37.9% - 22
 - Concordo Parcialmente - 44.8% - 26
 - Discordo Parcialmente - 13.7% - 8
 - Discordo Plenamente - 3.44% - 2
- Total de pessoas que responderam: 58

11- Os professores, em relação ao conjunto de tópicos ministrados, demonstram possuir domínio do assunto, vinculando teoria e prática. Solicitam trabalhos/exercícios (em classe e extraclasse), os quais são coerentes com as matérias ministradas

- Concordo Plenamente - 56.8% - 33
 - Concordo Parcialmente - 29.3% - 17
 - Discordo Parcialmente - 12.0% - 7
 - Discordo Plenamente - 1.72% - 1
- Total de pessoas que responderam: 58

12- Existe apoio da FACEM aos alunos, para participação em cursos, atividades de extensão de caráter social e humanitário, participação em eventos, congressos fora da Instituição é pleno

- Concordo Plenamente - 44.8% - 26
 - Concordo Parcialmente - 32.7% - 19
 - Discordo Parcialmente - 17.2% - 10
 - Discordo Plenamente - 5.17% - 3
- Total de pessoas que responderam: 58

13- A FACEM divulga suas ações (eventos, calendários, prazos, etc.) e disponibiliza comunicação visual (murais, cartazes, sites, etc.)

- Concordo Plenamente - 57.1% - 32
 - Concordo Parcialmente - 32.1% - 18
 - Discordo Parcialmente - 8.92% - 5
 - Discordo Plenamente - 1.78% - 1
- Total de pessoas que responderam: 56

14- A qualidade de atendimento e das orientações prestadas pelos colaboradores da SECRETARIA é satisfatória

- Concordo Plenamente - 43.8% - 25
 - Concordo Parcialmente - 38.5% - 22
 - Discordo Parcialmente - 14.0% - 8
 - Discordo Plenamente - 3.50% - 2
- Total de pessoas que responderam: 57

15- A qualidade de atendimento e das orientações prestadas pelos colaboradores da COORDENAÇÃO é satisfatória

- Concordo Plenamente - 57.1% - 32
 - Concordo Parcialmente - 28.5% - 16
 - Discordo Parcialmente - 12.5% - 7
 - Discordo Plenamente - 1.78% - 1
- Total de pessoas que responderam: 56

16- Os colaboradores da FACEM desempenham bem suas tarefas e com responsabilidade

- Concordo Plenamente - 54.3% - 31
 - Concordo Parcialmente - 42.1% - 24
 - Discordo Parcialmente - 1.75% - 1
 - Discordo Plenamente - 1.75% - 1
- Total de pessoas que responderam: 57

17- As informações sobre os procedimentos administrativos são de simples localização (você as encontra com certa facilidade)

- Concordo Plenamente - 47.3% - 27
 - Concordo Parcialmente - 33.3% - 19
 - Discordo Parcialmente - 12.2% - 7
 - Discordo Plenamente - 7.01% - 4
- Total de pessoas que responderam: 57

18- As informações sobre os procedimentos administrativos estão organizadas em forma de manual (manual do aluno)

- Concordo Plenamente - 45.6% - 26
 - Concordo Parcialmente - 33.3% - 19
 - Discordo Parcialmente - 12.2% - 7
 - Discordo Plenamente - 8.77% - 5
- Total de pessoas que responderam: 57

19- Existe compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis

- Concordo Plenamente - 38.5% - 22
 - Concordo Parcialmente - 45.6% - 26
 - Discordo Parcialmente - 10.5% - 6
 - Discordo Plenamente - 5.26% - 3
- Total de pessoas que responderam: 57

20- As políticas de incentivo financeiro atendem suas expectativas (descontos, renegociação, financiamento, forma de pagamento, etc.)

- Concordo Plenamente - 60.7% - 34
- Concordo Parcialmente - 30.3% - 17

- Discordo Parcialmente - 3.57% - 2
 - Discordo Plenamente - 5.35% - 3
- Total de pessoas que responderam: 56

21- O campus oferece condições adequadas de facilidade de acesso

- Concordo Plenamente - 66.6% - 38
 - Concordo Parcialmente - 26.3% - 15
 - Discordo Parcialmente - 5.26% - 3
 - Discordo Plenamente - 1.75% - 1
- Total de pessoas que responderam: 57

22- O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação

- Concordo Plenamente - 59.6% - 34
 - Concordo Parcialmente - 35.0% - 20
 - Discordo Parcialmente - 5.26% - 3
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 57

23- A quantidade e disponibilidade de livros da Bibliografia básica das disciplinas e o atendimento são satisfatórios

- Concordo Plenamente - 31.5% - 18
 - Concordo Parcialmente - 54.3% - 31
 - Discordo Parcialmente - 5.26% - 3
 - Discordo Plenamente - 8.77% - 5
- Total de pessoas que responderam: 57

24- A qualidade da limpeza e higiene das salas de aulas e laboratórios são satisfatórios

- Concordo Plenamente - 73.6% - 42
 - Concordo Parcialmente - 22.8% - 13
 - Discordo Parcialmente - 3.50% - 2
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 57

25- A qualidade da limpeza e higiene dos banheiros, bebedouros e cantina são satisfatórios

- Concordo Plenamente - 70.1% - 40
 - Concordo Parcialmente - 26.3% - 15
 - Discordo Parcialmente - 1.75% - 1
 - Discordo Plenamente - 1.75% - 1
- Total de pessoas que responderam: 57

AValiação INSTITUCIONAL INTERNA

Descrição: CPA - Pesquisa de Avaliação Institucional Interna - Docentes

Período de postagem do questionário: 22/10/2018 à 20/02/2019

Período de resposta do questionário: 11/12/2018 à 25/02/2019

Perfil: PROFESSOR

CAMPUS: FACEM | QUESTÕES POSTADAS: 25

1- Você acredita que seja necessário um sistema de avaliação das ações da FACEM.

- Concordo Plenamente - 92.3% - 12
- Concordo Parcialmente - 7.69% - 1
- Discordo Parcialmente - 0% - 0
- Discordo Plenamente - 0% - 0

Total de pessoas que responderam: 13

2- Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo.

- Concordo Plenamente - 100% - 13
- Concordo Parcialmente - 0% - 0
- Discordo Parcialmente - 0% - 0
- Discordo Plenamente - 0% - 0

Total de pessoas que responderam: 13

3- A valorização da ética, postura e conduta de pontualidade do início ao término das aulas são satisfatórios.

- Concordo Plenamente - 92.3% - 12
- Concordo Parcialmente - 7.69% - 1
- Discordo Parcialmente - 0% - 0
- Discordo Plenamente - 0% - 0

Total de pessoas que responderam: 13

4- A qualidade de atendimento e eficiência nas atividades de manutenção e instalação de equipamentos de informática, áudio e vídeo em salas de aula e laboratórios é satisfatória.

- Concordo Plenamente - 69.2% - 9
- Concordo Parcialmente - 23.0% - 3
- Discordo Parcialmente - 7.69% - 1
- Discordo Plenamente - 0% - 0

Total de pessoas que responderam: 13

5- O coordenador do curso é presente, ativo e conduz adequadamente as relações com os alunos.

- Concordo Plenamente - 92.3% - 12
- Concordo Parcialmente - 7.69% - 1
- Discordo Parcialmente - 0% - 0
- Discordo Plenamente - 0% - 0

Total de pessoas que responderam: 13

6- Você conhece a Missão e Objetivos da FACEM.

- Concordo Plenamente - 92.3% - 12
- Concordo Parcialmente - 7.69% - 1
- Discordo Parcialmente - 0% - 0
- Discordo Plenamente - 0% - 0

Total de pessoas que responderam: 13

7- A política institucional favorece a inclusão de pessoas com deficiência.

- Concordo Plenamente - 92.3% - 12
 - Concordo Parcialmente - 7.69% - 1
 - Discordo Parcialmente - 0% - 0
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 13

8- Os serviços oferecidos pelos setores e departamentos da faculdade são adequados.

- Concordo Plenamente - 61.5% - 8
 - Concordo Parcialmente - 30.7% - 4
 - Discordo Parcialmente - 7.69% - 1
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 13

9- A qualidade da limpeza e higiene das salas de aulas, laboratórios, banheiros, bebedouros e cantina são satisfatórios.

- Concordo Plenamente - 92.3% - 12
 - Concordo Parcialmente - 0% - 0
 - Discordo Parcialmente - 7.69% - 1
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 13

10- O apoio da FACEM aos alunos, para participação em cursos, atividades de extensão de caráter social e humanitário, participação em eventos, congressos fora da Instituição é pleno.

- Concordo Plenamente - 64.2% - 9
 - Concordo Parcialmente - 28.5% - 4
 - Discordo Parcialmente - 7.14% - 1
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 14

11- A comunicação interna na FACEM entre os coordenadores de curso, coordenação pedagógica e professores tem contribuído para um bom desempenho da sociedade acadêmica.

- Concordo Plenamente - 83.3% - 10
 - Concordo Parcialmente - 8.33% - 1
 - Discordo Parcialmente - 8.33% - 1
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 12

12- Os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos professores são adequados ao conteúdo e objetivos da disciplina, estão de acordo com a proposta do Projeto Pedagógico do curso que atua.

- Concordo Plenamente - 84.6% - 11
 - Concordo Parcialmente - 15.3% - 2
 - Discordo Parcialmente - 0% - 0
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 13

13- O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso.

- Concordo Plenamente - 76.9% - 10
 - Concordo Parcialmente - 15.3% - 2
 - Discordo Parcialmente - 7.69% - 1
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 13

14- A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela FACEM .

- Concordo Plenamente - 42.8% - 6
 - Concordo Parcialmente - 50% - 7
 - Discordo Parcialmente - 7.14% - 1
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 14

15- Periodicamente, as coordenações dos cursos retomam a discussão com os professores sobre a Missão da FACEM , o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), os PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos), as Avaliação Externas de Desempenho dos Estudantes (ENADE), Avaliação Institucional e a CPA, além das Atividades de Pesquisa e Extensão.

- Concordo Plenamente - 84.6% - 11
 - Concordo Parcialmente - 7.69% - 1
 - Discordo Parcialmente - 0% - 0
 - Discordo Plenamente - 7.69% - 1
- Total de pessoas que responderam: 13

16- O copo técnico administrativo está capacitado para dar assistência aos professores no andamento das aulas.

- Concordo Plenamente - 61.5% - 8
 - Concordo Parcialmente - 30.7% - 4
 - Discordo Parcialmente - 7.69% - 1
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 13

17- As condições de trabalho oferecidas pela FACEM são adequadas.

- Concordo Plenamente - 92.3% - 12
 - Concordo Parcialmente - 7.69% - 1
 - Discordo Parcialmente - 0% - 0
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 13

18- O número de docentes é suficiente para atender satisfatoriamente às demandas.

- Concordo Plenamente - 84.6% - 11
 - Concordo Parcialmente - 15.3% - 2
 - Discordo Parcialmente - 0% - 0
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 13

19- Você conhece os procedimentos administrativos da FACEM.

- Concordo Plenamente - 71.4% - 10
 - Concordo Parcialmente - 28.5% - 4
 - Discordo Parcialmente - 0% - 0
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 14

20- O número de docentes é suficiente para atender satisfatoriamente às demandas.

- Concordo Plenamente - 84.6% - 11
 - Concordo Parcialmente - 15.3% - 2
 - Discordo Parcialmente - 0% - 0
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 13

21- A estrutura física da IES, como sala dos professores, salas de aula, área de vivência permitem que o professor tenha um suporte positivo para desenvolver suas atividades.

- Concordo Plenamente - 64.2% - 9
- Concordo Parcialmente - 35.7% - 5

- Discordo Parcialmente - 0% - 0
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 14
- 22- O acervo da biblioteca da FACEM atende satisfatoriamente aos professores.
- Concordo Plenamente - 78.5% - 11
 - Concordo Parcialmente - 21.4% - 3
 - Discordo Parcialmente - 0% - 0
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 14
- 23- O campus oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança.
- Concordo Plenamente - 84.6% - 11
 - Concordo Parcialmente - 7.69% - 1
 - Discordo Parcialmente - 7.69% - 1
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 13
- 24- O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação.
- Concordo Plenamente - 92.3% - 12
 - Concordo Parcialmente - 7.69% - 1
 - Discordo Parcialmente - 0% - 0
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 13
- 25- Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente.
- Concordo Plenamente - 61.5% - 8
 - Concordo Parcialmente - 38.4% - 5
 - Discordo Parcialmente - 0% - 0
 - Discordo Plenamente - 0% - 0
- Total de pessoas que responderam: 13

5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

O Programa de Auto avaliação da FACEM tem se baseia na metodologia proposta pelo SINAES/CONAES. De acordo com a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação institucional deverá contemplar as seguintes dimensões, respeitando-se obviamente, as especificidades de cada uma das IES:

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que identifica o projeto e ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional ou nacional;

A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, a qual explicita as formas de procedimento quanto à formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, de

construção e disseminação do conhecimento, de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão;

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, que contempla o compromisso social da instituição enquanto portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independente da configuração jurídica da IES;

A comunicação com a sociedade, que procura identificar as formas efetivas de aproximação entre a IES e a sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como fique explicitado o compromisso da IES com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém;

As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, que explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os com planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e com as condições objetivas de trabalho;

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, que procura avaliar os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional;

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, que procura perceber como o processo de avaliação está interligado ao processo de desenvolvimento institucional;

Políticas de atendimento aos estudantes, que procura analisar as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas através dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade da vida estudantil;

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta e procura da educação superior que avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica, com vistas à

eficácia na utilização e na obtenção de recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

A partir da Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC – Assunto: Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi organizado um instrumento matricial com cinco eixos, contemplando nestes, as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (Artigo 3º da Lei nº 10.861). O agrupamento das dimensões em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos ficam assim dispostos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3– Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

A CPA, com base nesta nota técnica – agrupamento das 10 dimensões em 5 eixos – planejará a pesquisa em etapas com a elaboração dos instrumentos visando a coleta dos dados para a avaliação interna. Após a coleta dos dados, a CPA vai sistematizar e analisar os dados. A análise final pretende incluir, também, os seguintes níveis:

- Nível declaratório que analisará os textos fundamentais do projeto institucional;
- Nível normativo que avalia a coerência entre as normas institucionais e a gestão prática do Instituto;
- Nível da organização que avalia se a instituição conta com instâncias que promovam a qualidade compatível com as modalidades de ensino, pesquisa e extensão e sua efetividade acadêmica e social;
- Nível de resultados que avalia a eficácia e efetividade acadêmica e social dos processos desenvolvidos, formação de profissionais, produção acadêmica, artística e cultural disseminada no âmbito técnico-científico e social.

O processo avaliativo desta forma foi organizado e etapas tendo como referência os 5 eixos. O resultado das etapas será apresentado em relatórios parciais e no final do processo

será feito o compilamento de todas as etapas que resultará no relatório final da avaliação interna e o mesmo será encaminhado ao Conselho Superior da IES e para o Ministério da Educação.

| Objetivos Gerais | Objetivos Específicos |
|---|--|
| <p>- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;</p> <p>- Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.</p> | <p>- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;</p> <p>- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição;</p> <p>- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;</p> <p>- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;</p> <p>- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;</p> <p>- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;</p> <p>- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;</p> <p>- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.</p> |

Quadro 4: 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

| Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional | Eixo 2: Desenvolvimento Institucional | Eixo 3: Políticas Acadêmicas | Eixo 4: Políticas de Gestão | Eixo 5: Infraestrutura Física |
|--|--|---|--|--|
| Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação | Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social | Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes | Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira | Dimensão: 7- Infraestrutura Física |

6. Processos de Gestão

Os processos avaliativos devem constituir, em primeiro lugar, instrumentos importantes de gestão capazes de indicar caminhos e rever processos. Mais que medir índices de crítica e satisfação a Avaliação Institucional está comprometida com a real reflexão sobre todos os processos e procedimentos.

A avaliação institucional se constitui um forte instrumento de melhoria da qualidade de ensino. Ela por ser participativa, coletiva, livre de ameaças, tem a capacidade de análises não comprometidas e envolve toda a comunidade acadêmica que participou respondendo questionários, criticando os procedimentos em andamento, discutindo em grupo os problemas de ensino e sugerindo ações que provoquem a melhoria da qualidade da Instituição como um todo. A avaliação é essencialmente educativa, portanto formativa, sem que para isso deixe de utilizar instrumentos e procedimentos de acompanhamento do processo e dos produtos.

A Avaliação Institucional é uma prática instituída no IMEC, que acompanha criteriosamente o desenvolvimento de suas atividades. Essa proposta de avaliação está comprometida com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), estando direcionada para a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e da gestão institucional, para a orientação da expansão da oferta de seus cursos, para afirmação da identidade institucional; 4) contribuir para a comunidade na qual está inserida considerando especialmente ações de responsabilidade social, levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento desta Instituição.

A noção de qualidade está presente em cada passo planejado pela Instituição que busca a eficiência de todos os processos educacionais e administrativos. É dentro desse contexto que se institui a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o principal objetivo de promover a melhoria do ensino e da aprendizagem usando a avaliação como agente modificador. A Missão do IMEC, o seu propósito e suas metas determinam que haja também uma preocupação constante com a formação integral do ser humano, enfatizando o exercício pleno da cidadania

A avaliação global da eficiência da Instituição é feita por meio do exame e da análise de dados contendo resultados tanto dos aspectos operacionais como acadêmicos dos diversos cursos. Esses componentes incluem a parte administrativa e as relações com a comunidade em que a Instituição está inserida.

Os processos avaliativos precisam construir a globalidade e a integração entre o sujeito e o objeto. A redução do fenômeno complexo e multidimensional da avaliação a um só ou poucos aspectos, sem articulação, traz o risco de resumir o processo a um desses instrumentos dedicados a medir e comparar, o que pode comprometer os resultados de

desfigurar objetivos, portanto o aspecto da globalidade deve ser enfatizado sob pena de perder-se o entendimento multidimensional e polissêmico.

A Avaliação Institucional deve organizar os diversos instrumentos avaliativos de acordo com o princípio da integração. A proposta é de uma avaliação constituída basicamente no processo de auto avaliação, visando principalmente o autoconhecimento institucional.

7. Demonstração de evolução Institucional

Concluimos o relatório de avaliação institucional da FACEM, relativo ao ano letivo de 2018, apresentando uma série de recomendações, em conformidade com os princípios e fundamentos teórico-filosóficos da avaliação. Essas recomendações têm suas bases nos resultados obtidos na pesquisa avaliativa realizada pela Comissão Própria de Avaliação, por meio de questionários eletrônicos, respondidos pela comunidade acadêmica via internet; baseia-se também, nos levantamentos realizados in loco e nas análises desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação da FACEM.

Seguindo a concepção do projeto de avaliação institucional da FACEM, as recomendações são formalmente apresentadas neste relatório de acordo com as dimensões estabelecidas pela Comissão Própria de Avaliação e os segmentos (docentes, discentes e coordenadores), que formam nossa amostra de respondentes da comunidade.

Em suma, as recomendações dispostas por dimensão e segmentos, têm a finalidade precípua de subsidiar as ações gestoras que visem à solução de problemas existentes, de qualquer natureza; pretendem, inclusive e destacadamente, contribuir com a elevação do padrão de qualidade dos processos e dos produtos gerados ou desenvolvidos pelos membros da comunidade acadêmica da FACEM.

Recomendações

- Sensibilização contínua da comunidade acadêmica para a importância da avaliação institucional em reunião com os coordenadores dos cursos e visita as salas de aula;
- Continuidade das práticas de planejamento participativo com reuniões para elaboração do calendário letivo, projetos e atividades correlacionadas à gestão, ensino e extensão;
- Continuidade das reuniões mensais com as coordenações de curso para acompanhamento e planejamento de ações previstas no Calendário Acadêmico, discussão e tomada de decisões sobre assuntos acadêmicos;

- Continuidade das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, visando a melhoria constante dos Projetos Pedagógicos dos cursos, além da discussão com os órgãos colegiados de inovações nas práticas pedagógicas;
- Incremento das atividades da CPA, para viabilizar os mecanismos de participação da comunidade acadêmica nas discussões sobre os assuntos acadêmicos;
- Incentivar a participação de alunos e professores nos projetos de iniciação científica;
- Continuidade das melhorias na acessibilidade e atendimento prioritário às pessoas com necessidades especiais;
- Divulgação contínua do PDI e da Missão Institucional;
- Continuidade da promoção das propostas de estágios desde os períodos iniciais dos cursos, por meio dos convênios com as empresas intervenientes de estágios;
- Continuidade da promoção dos eventos acadêmicos como, palestras e seminários que possibilitaram a promoção da interdisciplinaridade e a atualização de docentes e discentes;
- Melhoria contínua da titulação do corpo docente, visando adequar às exigências institucionais de cada curso;
- Incremento dos eventos culturais para divulgar valores culturais locais e da região, bem como para promover a integração e divulgação de capacidades artísticas dos discentes;
- Reestruturação das atividades práticas realizadas pelo Núcleo de Prática Jurídica, que visa possibilitar a formação dos alunos na prática, além de beneficiar a população com serviços gratuitos prestados;
- Continuidade na implementação e divulgando do NAAP que é um programa de atendimento psicopedagógico ao corpo discente e docente;
- Continuidade do acompanhamento e apoio aos discentes para o Exame do ENADE;
- Incremento nos investimentos em marketing digital;
- Incremento dos treinamentos e reciclagens direcionadas aos funcionários lotados nos setores de atendimento aos discentes.

8. Conclusão

A maturidade da Comissão Avaliadora e da Comunidade Acadêmica nos fazem acreditar que estamos começando a colher os frutos dos trabalhos desenvolvidos. Hoje, o Processo de Avaliação não é visto como um processo punitivo, mas sim, como um processo, que possibilita melhorias e o crescimento da FACEM. Temos a certeza de que a Comissão Própria de Avaliação, trabalhou subsidiada pelos parâmetros estabelecidos pelo CONAES, de maneira independente, tendo por diretriz a premissa de que as avaliações desenvolvidas servirão de importante ferramenta capaz de auxiliar a tomada de decisões, além de contribuir de forma significativa para a melhoria dos processos educacionais desenvolvidos no âmbito da FACEM.

Neste primeiro ano do ciclo avaliativo 2018-2020, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade do Estado do Maranhão – FACEM se preocupou em fixar uma base de dados para servir de parâmetro para o resto do ciclo, além de observar as principais deficiências do próprio processo de avaliação interna.

Os resultados obtidos nesta avaliação demonstram certo contentamento da comunidade acadêmica com a gestão, o ensino e a estrutura física da IES, mas também indica uma necessidade de mais investimentos em pesquisa e extensão.

Por outro lado, no que tange aos procedimentos avaliativos, observa-se um certo distanciamento e desconhecimento de uma parte da comunidade acadêmica em relação a tais processos.

Esta comissão reconhece que esforços deverão ser despendidos no sentido de fomentar uma participação mais efetiva da comunidade acadêmica da FACEM, principalmente do corpo discente, no processo de avaliação interna da instituição.

Tal participação deve se dar desde o processo de elaboração dos questionários de avaliação até a compilação e encaminhamento dos resultados, para que todos os atores envolvidos tenham a possibilidade de relacionar o trabalho da CPA com rumos tomados pela IES.

Sem dúvidas este é o maior desafio da CPA/FACEM para o ano de 2019, pois somente com a participação efetiva de todos, esta comissão poderá chegar a resultados que retrate, com verossimilhança, a realidade da instituição.

Também para este próximo ano do ciclo avaliativo, esta comissão estará atenta aos resultados do ENADE/2018, para se possa proceder a uma relação entre este importante processo de avaliação da IES e os resultados obtidos pela CPA.

Um longo caminho, com inúmeros desafios, se coloca diante desta CPA, principalmente no que diz respeito à missão de incutir a cultura da avaliação na mentalidade da comunidade acadêmica desta IES. Entretanto, todos os instrumentos necessários para o

trabalho desta comissão estão sendo disponibilizados pela direção da FACEM, para que a CPA/FACEM possa exercer o seu papel de pilar da democracia educacional em nossa instituição.